

MATTOS, Sérgio. In *SITIENUBUS – Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana*. Feira de Santana-BA, n. 16 janeiro/junho 1997, pp. 154-156.

Na seção editorial intitulada “Criação Literária”(pp..131-159), a revista *Sitientibus* publicou dois poemas de Sérgio Mattos*:

EPITÁFIO

Da unidade
da terra fértil
tentarei ouvir
o som da trombeta
e o apogeu da humanidade.
Tentarei fertilizar
o solo onde rosas
haverão de florescer
para serem dadas
aos casais de namorados
que tentam redescobrir o amor

(*) Pof. Adjunto da Faculdade de Comunicação (UFBA). Mestre e Doutor pela Universidade do Texas (Austin-EUA). Editor de Municípios e Rural do jornal A Tarde. Tem 18 livros publicados (seis de poesia). Lançou recentemente , Asas para amar (poesia).

O VENTO SOLUÇOU

Embriagado
teu braço
ao mar tocava.

Em princípio melancólico
encrespavas as ondas do mar
enquanto secas folhas dançavam

Sumiram os pássaros
e o sol também
– a cidade emudeceu –

Comovido,
o vento começou a soluçar...